

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Chefe de Redacção António da Costa Pinto

Recordar para viver

5 de Outubro de 1910

PELO
Capitão Mantas Massano

FOI há 63 anos. A Monarquia, que em fins do século XVIII se pôde considerar com os seus dias contados, após a proclamação da República francesa, estava então agonizante.

O sangue que transformou em rios caudalosos as ruas de Paris, alertou os portugueses que se haviam incompatibilizado com o regime monárquico que oito séculos antes erguera o seu altar nos campos de S. Mamede da vetusta Guimarães.

A imprensa republicana punha a nu os desmandos do governo monárquico, que se defendia então com todas as suas garras.

O golpe de misericórdia que havia de esfarrapar o manto dos governantes da França foi como um rastilho que se acendeu e teria repercussões em Portugal, onde já muito se falava em igualdade, liberdade e fraternidade, pois o povo desejava ver implantado em Portugal o regime republicano.

As reuniões sucediam e amontoavam-se projectos.

Os principais paladinos da República eram figuras de grande prestígio que nas suas reuniões públicas ou secretas faziam ouvir os seus discursos fluentes que arrastavam atrás deles as camadas sociais que explodiam de entusiasmo ou

vindo falar de liberdade, igualdade e fraternidade, com promessas de trabalho e pão para todos.

Mas, apesar disto, não foram compreendidos por muitos indivíduos que desconheciam por completo o significado da liberdade, igualdade e fraternidade.

Achavam que a liberdade lhes daria o direito de fazerem tudo quanto bem lhes aprouvesse, sem respeito sequer pelas autoridades. Se eramos iguais como seres humanos, o que importava categorias sociais?

A fraternidade dava-lhes — no seu estulto entendimento — o direito de todos comerem da mesma gamela: comiam todos ou não comiam nenhum.

A propaganda aumentava cada vez mais, sendo os monárquicos atacados não só pela imprensa republicana mas até mesmo no parlamento.

A monarquia defendia-se conforme podia, mas a força republicana era muito superior. No dia 1 de Fevereiro de 1908 o rei D. Carlos é assassinado quando regressava de Vila Viçosa, sendo este o rastilho que mais pôs em chamas a alma dos republicanos convictos e até muitos sem convicção sensata.

Aumentou a balbúrdia no espírito dos revolucionários mais acalorados, até que no dia 5 de Outubro de 1910 é

implantada a República, aclamada na quase sua generalidade.

Entre a liberdade tão apregoada surgiu o direito à greve, um dos principais e piores erros dos grandes paladinos. As greves eram quase diárias e os assassinatos sucediam-se com todos os requintes de malvadez. Pagava o justo pelo pecador, enquanto a República chorava de vergonha por se ver tão incompreendida.

Os governos sucediam-se sob o domínio da ralé, indivíduos sem eira nem beira que não tinham afinal um ideal definido.

Existia um grande número de republicanos de fachada que se faziam adeptos da República apenas com a intenção de se colocarem em empregos chorudos, para os quais não tinham inteligência nem competência. Mas os chefes do Governo temiam essa escumalha que ao ver-se desobedecida preparava uma revolução sem limite e data, nem duração.

Os chefes do Estado, bem como os presidentes dos Ministérios efémeros temiam a escumalha, que passou a fazer uso de bombas lançadas sem letreiro e matando ou ferindo quem nada tinha a ver com as lutas partidárias. Os assassinatos em massa estavam na ordem do dia, chegando alguns dos paladinos em evidência a ser assassinados em suas próprias casas sem a menor sombra de piedade.

O país perdia o seu crédito como se Portugal fosse um país selvagem que nunca conheceu a civilização.

Sucediam-se também os assaltos, a constante desordem nas ruas, não podendo haver horas de sossego para a população.

Este estado insuportável do país fazia chorar cada vez mais a República, a agonizar a passos de gigante. Porém, em Maio de 1926, um autêntico escol de homens sensatos e de arregaço português fez raiar uma nova República que faria da ralé um povo obediente e sensato. Formou-se o Estado Novo, tendo a dirigi-lo homens de reconhecida inteligência, abnegação e coragem. O país pro-

PENSAMENTO

Procede de acordo com a tua consciência. O resto virá por si próprio.

GOETHE

A Imprensa Regional no Ultramar

4) — O porto do Lobito

Pelo nosso enviado
Prof. Domingos Santos

O porto do Lobito é um dos mais importantes da costa ocidental da África. É abrigado por uma baía de cerca de 5 kms. de extensão, tem uma largura de 300 a 1 400 m., uma área de 300 000 m² e os fundos do porto variam de 10 a 34 metros.

Este porto encontra-se ligado aos Caminhos de Ferro do Zaire e Zâmbia por intermédio dos Caminhos de Ferro de Benguela, sendo por meio dele que, aqueles dois países, fazem a exportação dos seus produtos e a importação dos produtos que mais necessitam.

Do porto do Lobito existem carreiras regulares que o ligam à Metrópole e Ultramar e outros países estrangeiros e carreiras não regulares com os portos do Ocidente dos Estados Unidos da

América, do Canadá e do Brasil.

Está previsto que ainda este ano seja posta a concurso a empreitada para a construção de mais 700 metros de cais, sendo 400 no prolongamento do actual Cais Sul e 300 em ângulo recto com este.

A área coberta do porto é de cerca de 24 500 m² e a área descoberta é de aproximadamente 72 000 m². Os minérios a granel podem ser armazenados a descoberto fora do porto nos terrenos da zona de expansão do mesmo.

O recinto portuário está servido por vias férreas ligadas ao Caminho de Ferro de Benguela. No porto do Lobito o equipamento mecânico é presentemente de 28 guindastes eléctricos de pórticos, várias escavadoras, guindastes automóveis de diversos tipos, empilhadores, cavalos mecânicos, tractores de manobras e atrelados. Tem ao seu serviço 7 locomotivas Diesel e vários vagões de madeira e metálicos. Existem também duas básculas ferroviárias e uma rodoviária. Encontramos ainda neste porto 10 câmaras frigoríficas, uma instalação de carregamento de minérios a granel, silos para cereais com uma capacidade de armazenamento de aproximadamente 20 000 (foi-nos dado subir ao cimo dos silos donde se avista uma paisagem maravilhosa), vários terminais para granéis líquidos como vinho, melão e combustíveis, quer para a FINA, quer para a SACOR, quer ainda para abastecer a navegação. A fim de rebocar os navios, há no porto do Lobito dois rebocadores.

Portugal voltou a fazer rumo ao mar, aumentando consideravelmente as suas frotas do comércio e da pesca. Quanto a este sector muitos milhares de pescadores estão em dívida sempre aberta ao ilustre Almirante Henrique Tenreiro, que assim deu alma a uma classe durante tantos anos abandonada.

A República conserva-se firme no seu altar, para que todos os portugueses se possam orgulhar dela. Daremos ao mundo uma noção clara de civismo.

(Conclui na 2.ª página)

Assistência médica e medicamentosa a todo o trabalhador rural

Escolhida desde o início da campanha de lançamento de um esquema de previdência e abono de família, como núcleo da prestação dos diferentes benefícios, a Casa do Povo atraiu as atenções dos principais responsáveis pela definição e execução da política social portuguesa, os quais rodearam estes organismos corporativos primários de todo o apoio requerido pelo volumoso acréscimo de tarefas a que a chamava o seu papel de verdadeira instituição de previdência local.

Nestes termos, a criação de novas Casas do Povo e a ampliação do âmbito das unidades já existentes conduziram, em curtos anos, à cobertura integral de todos os trabalhadores na agricultura, silvicultura e pecuária não abrangidos pelas caixas sindicais de previdência.

Possibilitou-se assim a efectivação do esquema especial, o qual, de resto, se tem aproximado gradualmente do regime geral em vigor para o trabalho na indústria e serviços, com particular intensidade no que respeita à assistência médica e medicamentosa.

Na verdade, este tipo de protecção encontra-se praticamente equiparado ao que se pratica no quadro da previdência, compreendendo internamento e consultas nas especialidades e, bem assim, as demais modalidades da acção médico-social de responsabilidade das instituições de previdência e abono de família de base regional.

É nas caixas distritais que as Casas do Povo encontram o necessário apoio administrativo e técnico para manutenção do regime especial, socorrendo-se, para tanto, do pessoal e dos meios próprios daquelas instituições, bem como dos acordos que, através da Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família, mantêm com as organizações dependentes da respectiva pasta.

A cobertura de todo o território metropolitano por Casas do Povo corresponde, pois, à abertura dos diferentes benefícios do esquema especial de previdência rural a todos os trabalhadores das actividades agrícolas e afins, independentemente da sua localização e da natureza da especialidade profissional que exercem. Com esta generalização da protecção social rural, é toda uma nova fase que se inicia e, com ela, o estudo das possibilidades de equiparação aos demais ramos do trabalho nacional.

S. N.

Criado o primeiro Esquadrão de Cavalaria na província ultramarina de Moçambique

A exemplo do que acontece no leste de Angola, passaram a operar em Moçambique unidades militares a cavalo, a primeira das quais no distrito de Tete. A cerimónia de criação do I Esquadrão de Cavalaria de Moçambique realizou-se, simultaneamente com a ratificação do juramento de bandeira de mais uma escola de recrutas, no Centro de Instrução de Vila Pery. Durante a cerimónia efectuaram-se exercícios de demonstração de cães de guerra, de classes especiais de preparação física e aplicação militar e de apresentação de cavalos.



Na 2.ª página publicamos outro aspecto da mesma cerimónia militar

J E A N
C A B E L E I R E I R O
 Rua José Malhado, 29 - 1.º — Telef. 29719 — AVEIRO
 (Por cima da «Casa Campos»)

POR AVEIRO

NOTÍCIAS DIVERSAS

Criada a Escola de Enfermagem de Aveiro

Por comunicação que nos chegou do Governo Civil de Aveiro, vai seguir para o «Diário do Governo» o decreto do Ministério da Saúde que cria, em Aveiro, a Escola de Enfermagem.

É mais um estabelecimento do Ensino Médico a enriquecer a cidade e a região aveirense e que muito contribuirá para debelar a crise de pessoal de enfermagem.

A nova escola inicia os seus trabalhos em Março próximo, em edifício que, para o efeito, vai ser arrendado e adaptado.

Cursos de Primeiros Socorros

Com o apoio dos Serviços Técnicos da Cruz Vermelha, a Delegação Regional da Mocidade Portuguesa vai promover, a partir de 22 de Outubro, em Aveiro, e de 5 de Novembro, em Ovar, cursos de primeiros socorros destinados a jovens filiados ou não na M.P..

Os cursos, que são inteiramente gratuitos, terão a duração de uma hora diária repartida por duas semanas e realizar-se-ão ao fim da tarde ou à noite, conforme for mais conveniente à maioria dos inscritos.

No final será conferido diploma a todos que tiverem aproveitamento.

As inscrições podem ser feitas directamente na referida Delegação, rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 6, ou através do telefone 22320.

Orçamento da Comissão de Turismo

Foi presente na passada reunião camarária, a par do respectivo plano de actividade, o orçamento ordinário para o próximo ano de 1974, da Comissão Municipal de Turismo, que é do montante de 1 330 contos, e foi aprovado pela vereação, devendo subsequentemente ser submetido à sanção da Direcção-Geral de Turismo.

O presidente daquela comissão, sr. Eng.º Alberto Branco Lopes, ao prestar esclarecimentos sobre a distribuição de verbas — algumas das quais, como as das obras previstas na Mata de S. Jacinto e com o desejado parque de campismo, estão apontadas ainda com importâncias simbólicas, mas para fixar desde já as rubricas convenientes — salientou que o remanescente das despesas obrigatórias é muito diminuto. Assim, só com subsídios e participações será possível realizar trabalho útil, dentro do plano programado.

Exposição de Aveiro - Arte

Como tivemos já ocasião de referir, «Aveiro-Arte» — secção cultural do Clube dos Galitos, que agrupa a maioria dos mais conhecidos e dos mais esperançosos artistas aveirenses — vai realizar o seu V Salão colectivo.

A exposição decorrerá de 21 a 28 de corrente e efectuar-se-á na Galeria de Santa Joana Princesa do Museu desta cidade. Apresentarão trabalhos Artur Fino, Cândido Teles, Clara Semide, Emerenciano, Hélder e Jeremias Bandarra, Guerra de Abreu, João Batel, Luís Regala e Vasco Branco.

Nova Galeria de Arte em Aveiro

Por uma feliz iniciativa, que vai representar para difusão do gosto pelas artes plásticas e o estímulo que trará aos artistas, merece o nosso amplo louvor, e pertence ao moço ilhavense José Manuel Sacramento, foi criada, com a denominação de «A Grade», uma nova galeria de arte, situada na Rua de S. Sebastião.

Dentro de breve prazo, e dando início à série de exposições que se propõe promover, deverá efectuar-se na nova galeria uma mostra dos artistas Afonso Henriques e João Batel, o primeiro com desenhos à pena, e o segundo com pintura — e, um e outro apresentando especialmente motivos da região aveirense.

Assembleia Geral na Casa dos Pescadores

No próximo dia 29, pelas 14,30 horas, realiza-se na respectiva sede, uma assembleia geral ordinária da Casa dos Pescadores de Aveiro, destinada a discutir e votar o orçamento ordinário para 1974.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 11-10-973:

1.º Prémio ...	1757
2.º " "	1572
3.º " "	38973

António da Silva Sequeira (Figueiredo)

ALFAIATE
 Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
 Tel. 93194 — S. João de Loure

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 95/73
 (1.ª publicação)

Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ERNESTINA DA CONCEIÇÃO RIBEIRO CAMPOS ALMEIDA, residente na Rua Dr. João de Moura, 79, freguesia da Vera Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido LEONARDO CAMPOS DE ALMEIDA, da sepultura n.º 1066, para a sepultura n.º 1092, do 4.º talhão, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 9 de Outubro de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara,
 José Luís Rebocho A. Christo

Agradecimento

Acometido de uma «trombose», no dia 23 de Setembro último, esteve internado 20 dias na Casa de Saúde de Santa Filomena, em Coimbra, o menino Fernando Manuel Sousa Martins, de 10 anos de idade, filho do sr. Fernando Gomes Martins, ausente na América do Norte, e de sua esposa sr.ª D. Emília Sousa Martins, proprietária-cabeleireira do «Salão América», de Cacia.

Encontrando-se restabelecido da doença que surpreendeu o Fernando Manuel, os seus pais vêm publicamente agradecer, muito sensibilizados, a todas as pessoas que o visitaram, tanto na referida Casa de Saúde como na sua residência em Cacia, ou se interessaram pelo seu estado de saúde e acompanharam a marcha da sua doença.

Cacia, 13 de Outubro de 1973

VENDE-SE

Um carro de criança completo. Tratar pelo telefone 91206.

Exercícios militares em Moçambique



Este aspecto é referente à local «Criado o Primeiro Esquadrão de Cavalaria em Moçambique», que publicamos na 1.ª página



Moço estava apaixonado, mas não era correspondido como desejava. Vivia pensativo e sofria. À noite, na cama, moido pelo duro trabalho do dia, vinha-lhe o sono, mas com ele também a imagem dela 9)

*À noite quando me deito...
 É certo contigo sonhar!
 Acordo tão satisfeito,
 Mão à viola e logo a cantar!*

*Eu esta noite sonhei,
 Que eras casada comigo.
 Que tínhamos muitos filhos,
 Todos parecidos contigo!*

... E, quem sabe? Talvez àquela hora ela estivesse sonhando sim, mas com o outro, não por mal, mas por sujeição aos tais preconceitos antigos.

A Imprensa no Ultramar

(Conclusão da 1.ª página)

Este porto tem ao seu serviço cerca de 2550 pessoas, das quais 1750 constituem o pessoal menor (na maioria trabalhadores do Cais) e os restantes 800 o pessoal superior, graduado e subalterno. Existe também um contrato entre duas empresas particulares e a exploração do porto para o serviço de estiva a bordo dos navios.

Quanto aos produtos movimentados no porto do Lobito temos: principais produtos exportados — sisal, banana, papel e pasta de papel, madeiras, feijão, calcários a granel, farinha de peixe, sal, melço, crueira, café, mercearias e géneros frescos, peixes e mariscos; importados — petróleo e seus derivados, drogas e seus derivados, milho, material de construção civil, trigo a granel, vinho, material de via, malte, maquinaria industrial e mercearias.

Pelo porto do Lobito o Zaire exporta, principalmente, manganês a granel, cobre em cathodes, zinco e cobre em lingotes, concentrado de cobre, cobalto e zinco cru e grelhado a granel, e, importa, especialmente, petróleo e seus derivados, material de construção civil, drogas e produtos químicos, milho em sacos, maquinaria e material circulante.

Por sua vez, a Zâmbia exporta cobre em lingotes e importa produtos alimentares, sucata a granel, maquinaria, drogas e produtos químicos, papel e material de construção civil.

Também neste porto se nota um movimento assinalável de passageiros.

Por tudo quanto ficou dito, vê-se bem a enorme importância deste porto do Lobito na costa ocidental africana.

Notícias locais

Foi inaugurada a Casa do Povo de Cacia

Com a honrosa presença do Ministro das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, sr. Dr. Baltazar Rebelo de Sousa, foi inaugurado o edifício-sede da Casa do Povo de Cacia, recentemente construído na Rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas, no Cabeço.

No próximo número nos referiremos ao acontecimento.

Assinem e propaguem o nosso jornal

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 96/73
 (1.ª publicação)

Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que HENRIQUE NUNES MARQUES, residente na Rua Nova do Viso, 56, freguesia de Esgueira, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai CARLOS NUNES, da sepultura n.º 885, do 3.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 361, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 9 de Outubro de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara,
 José Luís Rebocho A. Christo

De Esgueira

Falecimento. — Com 75 anos de idade, faleceu aqui o sr. Alberto Libório de Lemos, viúvo de Maria José de Sousa.

O seu funeral realizou-se para o cemitério local, com grande acompanhamento.

Tratou do funeral a Agência Capela, desta localidade.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Operação. — Foi operado de urgência no Hospital da Misericórdia o sr. Manuel Gonçalves de Oliveira, que já regressou a casa, onde se encontra em convalescença, o que lhe desejamos.

Doente. — Foi acometido duma «trombose» o sr. Manuel Maria Valente, casado com a sr.ª Rosa Oliveira Valente e pai dos srs. Américo e José Oliveira Valente. Desejamos-lhe as melhoras.

Atropelamento. — Foi há dias atropelada por uma camionete a sr.ª Maria Pindela, viúva de José Madail.

De visita. — Esteve aqui neste fim de semana, com sua esposa e filha, o nosso amigo Américo da Silva Ramalho, técnico de Relações Públicas na C.P.

COSTUREIRAS
APRENDIZAS
PRECISA OSITEX
 Telef. 27953
 27066
 Rua do Carmo, 28
AVEIRO



2) As autorizações concedidas no sector industrial, no segundo trimestre de 1973, implicarão investimentos da ordem dos 750 mil contos

No segundo trimestre de 1973 e no âmbito do condicionamento industrial, a Secretaria Provincial de Comércio e Indústria, através da Direcção dos Serviços de Indústria, concedeu 63 autorizações para instalação de novas unidades ou introdução de modificações em estabelecimentos existentes, prevendo-se que a concretização dessas iniciativas venha a implicar um investimento em bens de capital fixo de montante superior a 750 000 contos e a criação de cerca de 2 800 novos postos de trabalho.

Por classes de indústrias, assumem maior relevância os investimentos programados para os sectores das químicas e dos têxteis, seguindo-se-lhes os da produção de material eléctrico, das alimentares e das transformadoras diversas. Em termos de emprego, o contributo mais elevado para a criação de novos postos de trabalho centra-se nas indústrias têxteis.

O número dos empreendimentos envolvendo investimentos superiores a cinco mil contos é de 21, distribuindo-se pelas indústrias da alimentação (três), têxteis (sete), fabrico de calçado, químicas, produtos minerais não metálicos, fabricação de produtos metálicos, construção de máquinas não eléctricas, fabrico de material eléctrico (três) e transformadoras diversas (três).

Do ponto de vista da sua localização, os investimentos projectados continuam a canalizar-se em elevada percentagem para a região de Lourenço Marques. De notar, porém, que as dezoito autorizações respeitantes a iniciativas com localização prevista para outros distritos envolvem um investimento da ordem dos 190 mil contos e a criação de mais de 1 600 postos de trabalho, assumindo posição bastante destacada, em

relação aos restantes, os distritos da Beira e da Zambézia.

Considerando apenas as autorizações concedidas para instalação de novas unidades industriais, tem-se que, no período de Abril a Junho de 1973, o seu número foi de trinta, esperando-se que da concretização dessas iniciativas venha a resultar um investimento da ordem dos 585 mil contos e a criação de mais de 1 400 postos de trabalho.

Tendo em conta o movimento de Janeiro a Março, poder-se-á concluir que, no primeiro semestre de 1973, o número total de autorizações concedidas no âmbito do condicionamento industrial para montagem de novas unidades ou introdução de alterações em existentes ascendeu a 94. A realização desses projectos deverá implicar um investimento superior a novecentos mil contos e o emprego de cerca de 4 400 pessoas,

Do Sobreiro

Falecimento. — No Hospital de Aveiro, faleceu no dia 9 do corrente a sr.ª Rosa Nogueira Ribeiro, de 75 anos, viúva de Mário Ribeiro, e mãe das sr.ªs Olívia Nogueira Ribeiro, residente em Lisboa; e Maria do Céu Nogueira Ribeiro, casada com o sr. António Pinho Simões Dias, barbeiro em Angeja; e dos srs. Arsénio Nogueira Ribeiro, ausente em Lourenço Marques; e Armando Nogueira Ribeiro, em França.

Os seus restos mortais foram trasladados para o Sobreiro, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 18,30 horas, para o cemitério local, com a incorporação de dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets pela família.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

De Aradas

Para quando as carreiras dos autocarros para Verdemilho, Bonsucesso e Quinta do Picado?

Reina grande descontentamento no povo desta freguesia, especialmente nos lugares de Verdemilho, Bonsucesso e Quinta do Picado, em virtude dos autocarros dos Transportes Colectivos dos Serviços Municipalizados de Aveiro ainda não servirem aquelas importantes povoações suburbanas, não obstante ter sido requerida pela entidade competente autorização para aquela carreira há mais de quinze anos, e dos semanários de Aveiro e jornais diários terem publicado, acerca de três anos, uma notícia dimanada do Governo Civil, informando que tinha sido finalmente deferida a autorização para a referida carreira.

Até agora, porém, tão necessária carreira ainda não entrou em funcionamento, o que tem dado motivo aos [mais severos comentários de protesto dos habitantes dos quatro lugares da freguesia de Aradas que precisam urgentemente de um serviço de transportes colectivos que se adapte económica e praticamente às suas constantes relações com a cidade.

As carreiras de camionetas de passageiros que atravessam uma limitadíssima zona da freguesia, não servem de forma alguma os interesses da sua laboriosa população nas relações com a cidade de Aveiro. Servem sim, os interesses dessas empresas e não satisfazem, nem podem satisfazer o que hoje precisamos e a vida actual exige — um serviço permanente e regular de transportes entre Aveiro e os quatro populosos lugares que compõem a freguesia de Aradas. Esse serviço, é evidente, que só os Transportes Colectivos dos Serviços Municipalizados de Aveiro pode efectivar e manter.

A freguesia de Aradas tem uma densidade de população de cerca de 500 habitantes por quilómetro quadrado e está em franca tendência de industrialização. Como arrabaldina que é, tem necessidade de numerosas carreiras adaptadas aos horários dos estabelecimentos dos vários graus de ensino, dos mercados, das fábricas, do comércio e das repartições públicas, de Aveiro.

A demora no funcionamento das carreiras dos autocarros extensivas a toda a freguesia de Aradas, está, pois, a causar aos aradenses grande prejuizo e uma natural inquietação que convém não ocultar a quem de direito.

Começou mais um ano lectivo, e é tremendo o sacrifício de grande número de crianças que têm de percorrer longas distâncias a pé sob as intempéries. Agora, que tanto se fala em «batalha da educação», convém não esquecer que os transportes são uma poderosa arma para ajudar a ganhar a batalha.

Se temos os elementos, porque se espera então? — M. M.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

GALERIAS YORK

AO NÍVEL DAS GRANDES CIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

PRENDAS PARA CASAMENTO

ALBERGARIA-A-VELHA

DE ANGEJA

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Grandioso Baile

No dia 20 do corrente, pelas 21,30 horas, realiza-se nesta Associação um grandioso baile abrihantado pelo afamado conjunto «Os Pavões», do Troviscal.

Sessão de cinema

No dia 21 do corrente, pelas 15,30 horas, será projectado nesta Associação o filme cómico «O Grande Restaurante», para maiores de 12 anos, dedicado aos empregados da Fábrica de Celulose e suas famílias, oferecido pelo C. A. T. daquela empresa.

*

Falecimentos. — No dia 15 do corrente, faleceu na sua casa dos Outeiros de Cima, o sr. Manuel Rodrigues Alves Júnior, de 93 anos, viúvo de Maria Augusta Dias Corropio e pai do sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves, casado com a sr.ª D. Teresa Lima Alves, ausentes na Venezuela; e da sr.ª Maria Dias Corropio, casada com o sr. António Nogueira Morais, também moradores nos Outeiros de Cima.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17,30 horas, com a incorporação das irmandades erectas nesta freguesia; 6 sacerdotes, que celebraram officio e missa de corpo presente na igreja paroquial; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas

marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets de flores naturais e artificiais, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

A chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelos seus netos José Maria e António.

O ataúde foi transportado na ambulância dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

—Também no dia 15, faleceu no lugar do Fontão, desta freguesia, o sr. António Dias Ribeirinho, de 84 anos, casado com a sr.ª Rosa Dias de Jesus.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Subsídios para melhoramentos. — O Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, comunicou à Junta de Freguesia de Angeja que o Ministro das Obras Públicas acaba de lhe conceder as seguintes verbas:

Para reparação do caminho vicinal do pontão da Variante ao Porto Mateus Dias — 250 contos.

Para arranjo da Praça da República — 70 contos.

Os respectivos trabalhos vão começar dentro em breve.

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 14 do corrente, faleceu neste lugar a sr.ª Ana Joaquina Pires, de 90 anos de idade, natural de Veiros e viúva há 7 anos de João Marques Couto, que aqui estava a viver com sua filha sr.ª Encarnação Marques Pires, casada com o sr. João Agostinho Esteves. Era ainda mãe da sr.ª Angelina Marques Pires e dos srs. António, Laurindo, Silvino e David Marques Couto.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação das irmandades erectas nesta freguesia e as de S. José e Almas, de Veiros; e 6 sacerdotes, que celebraram officio e missa de corpo presente.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets e uma coroa pela família e pessoas amigas.

—E no dia 16, faleceu o sr. António Joaquim Carvalho, de 65 anos, viúvo há 10 meses de Ascensão Brisida do Carmo e pai das sr.ªs Georgina Rodrigues do Carmo, casada com o sr. Manuel da Silva Couto, residentes em Pardelhas (Murtosa); e Vitória Rodrigues do Carmo, casada com o sr. Sérgio da Costa Ramos, moradores neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia 18, pelas 9 horas, com a incorporação da irmandade do Coração de Jesus e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foi-lhe oferecido um bouquet de flores e conduziu a chave da urna o sr. José Aleixo.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou os ataúdes no seu auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pêsames.

OURO
JOIAS
PRAYAS
RELOCIOS
OCULOS
 Encarregados nos negócios
Ouviveria Vilar
 Rua José Estevão, 59
 e Mendes Leite, 7 e 9
AVEIRO
 (Rua junto do Grémio da Lavra)

PRINCEPOPOPULAR

Grande partido
 Tecidos finos
 Usos e estampanados

LANIFICIOS
 para Molas e Seda

Melhores
 sempre disponíveis em
 Mafra e Teófilo

UVAS — MELAS
GRAVATAS

Venda Puro e Filhos

Rua Agostinho Pinheiro, 10
 Telef. 2555 PPF
AVEIRO

O nosso prognóstico
 = do =
TOTOBOLA
 CONCURSO N.º 7
 Em 21 de Outubro de 1973
 Fazem parte deste concurso 5 jogos da I Divisão Nacional e 8 da II.

Guimarães - Montijo	1
Benfica - C. U. F.	1
Sporting - Farense	1
Académica - Oriental	1
Olhanense - Belenenses	2
Vilanovense - Varzim	x
Sanjoanense - Espinho	1
Fafe - Salgueiros	1
Feirense - Penafiel	x
Alhandra - União Leiria	2
Peniche - Atlético	1
Sesimbra - Almada	1
Sintrense - Lusitano	1

A DESPENSA
 Rua Luís de Camões, 33
 Telef. 91254 — CACIA
ECONOMIA
 Devido ao seu moderno sistema de vendas,
 a Dona de Casa consegue aqui uma maior
 economia de tempo e dinheiro

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua de Crucifixo, 28-2.
Tel. 27020 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
para Escola Médica
ENFERMEIRA
para Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lodo de Oliveira, 15 r/c
Tel. 22104 - LISBOA

Sapataria Balseiro

- de -

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA

Telef. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL SAPATARIA
SENHORA DO ALAMO
Rua José Luciano de Castro - Esqueira = AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas, aos melhores preços.



PORTO

RAINHA SANTA

O PORTO DE ELEIÇÃO!

RODRIGUES PINHO & C.

TELEF. 339 0073

VILA NOVA DE GAIA

Depósito (de Lã para tricôt
) e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Tel. 22675 PFG



LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÊRGIOS

Nesta época continua V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço
Peleiro, 66

- Telef. 22328 -

AVEIRO

Seguros em todos os ramos

SOBERANA

Agente em Cacia

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Ecos de Cacia»

TERRENO
VENDE-SE

De Lavoura 3.200 m²
Bom local 12500 m²

Redacção Informa

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem
ao acreditado «HERPETOL»,
especialidade líquida valiosa
para as DOENÇAS DE PELE.

Proveça um imediato bem-
estar. Inúmeros atestados com-
provam a eficácia do prezioso
HERPETOL para todas as doenças da pele:
ECZEMAS (húmido e seco), erostas, chagas,
erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado
com as imitações! Até ao presente não há espe-
cialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237-1.ª - LISBOA - B



Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapens e boinas das melhores marcas,
Móveis e louças

Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»



Bicicleta

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Guspo

Armasenistas - importadores
R. de Crucifixo, 116 a 120
LISBOA - Telef. 227027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 - LISBOA
Telefone 220028

Agente no Norte de País **Quilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 58 - PORTO

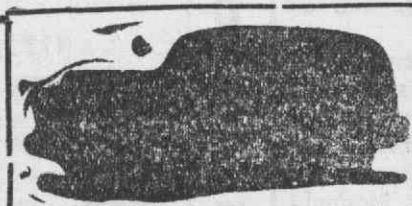
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 183

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 22119 - Oficina
Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA



Anti-Fébreo de Lã com legares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
de País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 25 e 27
Esquina e Armazém Travessa do Gabeço, 16 e 14
AVEIRO Telefones permanentes 23204 ESGUEIRA

"CONSTRUTORA"

de ANTONIO FRANCISCO NEVO

Óptimas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e engi-
nhas prontas, em limalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de alturas e artesianas

Encargam-se da sua montagem em qualquer ponto de País
Expansões ::::: Trabalhos garantidos

Esquadra 22 - Telef. 22222 - VERDEMILHO - AVEIRO

Parece anedota

O ricoço - Pois, meu amigo,
para chegar ao que sou hoje,
digo-lhe com a máxima fran-
queza, com o pão que o diabo
amassou.

O pelatra - Sim, senhor, um
pão muito alimentício...

Para seu transporte

Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estraga)

Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo